Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Espaço Lúdico Para A Criança Hospitalizada

Autores: GABRIEL SILVESTRE MINUCCI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI); CAMYLLA DOS SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNIVERSIDADE CIDADE SÃO PAULO); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); ISABELA CORRÊA CAVALCANTI SÁ (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MARIA GISLENE SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); EDUARDO NOBERTO ADAMASTOR DE SOUSA (UNIFACISA); WESLEY FLORENTINO DA CRUZ (UNIVERSIDADE NACIONAL DE ROSÁRIO); ANTONIO JADSON ALVES DA COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); JOÃO PAULO LIMA BRANDÃO (DEVRY FACID); STHEFANIA SAD SILVA FERREIRA RODRIGUES FRUET (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO); ANDREIA RANIELY DE ALMEIDA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); JOSÉ MATEUS DE SOUZA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LUCAS LOIOLA PONTE ALBUQUERQUE RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA)

Resumo: Introdução: A criança, no período de internação hospitalar, passa por mudanças sociais, sendo distanciada do convívio de seus amigos e familiares, tornando-a fragilizada durante esse tempo e prejudicando o seu estado físico, emocional e psicológico. Objetivos: Entender e investigar a importância do espaço lúdico para a criança hospitalizada. Métodos: Pesquisa em base de dados PubMed, LILACS e Scholar Google, com seleção de artigos publicados desde agosto de 2012 até atualmente. Foram utilizados os descritores “espaço lúdico”, “pediatria”, “criança hospitalizada” e “ludoterapia”. Resultados: Uma situação patológica impõe mudanças no cotidiano de uma criança, pois a ela é imposto a mudança de rotina, o distanciamento do “lar” e de seus pertences, a convivência com pessoas desconhecidas, a lesão corporal, a debilidade e a dor causadas pela doença, acarretando sentimentos de raiva, ansiedade, medo, insegurança e desamparo. O brincar surge enquanto resgate do processo natural e do universo lúdico como etapa fundamental de desenvolvimento cognitivo, físico e social infantil, permitindo a expressão de sentimentos e construção de um novo olhar sobre o ambiente hospitalar. O lúdico pode ser instrumento da equipe para colocar a criança em função ativa, de forma a entender sua condição e doença, e os procedimentos realizados. O brincar favorece também a interação entre as crianças e a equipe hospitalar, construindo-se relações de confiança e amizade que diminuem o sofrimento e agressão daquele espaço. Assim, o lúdico deve ser visto como ação em saúde, auxiliando nas interações, no tratamento e na recuperação da criança hospitalizada. Conclusão: Cabe ao espaço lúdico auxiliar o paciente pediátrico a enfrentar os diversos sentimentos que surgem no ambiente hospitalar, ajudando-o em seu bem-estar e em sua recuperação, uma vez que possibilita ao paciente momento de relaxamento e lazer durante o tratamento.